



## GRITO DOS EXCLUÍDOS: AS RUAS DEVEM SER OCUPADAS PELOS TRABALHADORES



Imagem: Divulgação

Na data de 07 de setembro, desde 1995, acontece a ocupação das ruas pelas manifestações do Grito dos Excluídos. Neste 7 de setembro de 2021, a classe trabalhadora tem motivação de sobra para levar as ruas, também, a palavra de ordem: “Fora Bolsonaro e todo o seu governo”. Além do aumento da miséria e da fome, que atingem quase 19% da população, do desemprego, que bate a casa de 15%, a agenda das contrarreformas e das privatizações avança no Congresso Nacional. A bola da vez é a entrega da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) para o capital internacional, mesmo diante dos lucros exorbitantes que a empresa gerou em plena pandemia e da sua importância para a integração nacional.

A Reforma Administrativa – PEC 32 – em tramitação na Câmara dos Deputados, se aprovada, vai retirar direitos essenciais dos trabalhadores e da população, ao destruir e transferir para a iniciativa privada, serviços que devem ser obrigatoriamente ofertados pelo Estado, como Saúde e Educação.

A classe trabalhadora nas ruas no 7 de setembro, mais que ampliar o Grito dos Excluídos, visar reafirmar a necessidade da derrubada do governo de Jair Bolsonaro pelas mãos do povo, pelas lutas em favor dos direitos dos povos indígenas, pelo direito à comida e à vacina. Como trabalhador, participe, acompanhe a agenda dos atos nas suas cidades.

Todos às ruas, pelos excluídos e pelos direitos da classe trabalhadora.

Em João Pessoa, assim como em Campina Grande, Patos e em todo o Estado, nós vamos aproveitar o 27º Grito dos Excluídos e Excluídas para gritar contra a Venda dos Correios. No dia 7 de setembro de 2021: É hora de fortalecer a luta contra a privatização dos Correios, com nossa presença.



Imagem: Ato em João Pessoa (18/08/2021)

Os trabalhadores dos Correios dizem não à Venda dos Correios!

Vamos juntos às ruas para demonstrar nossa insatisfação contra o Governo Bolsonaro! Contra a Venda dos Correios! Contra as demissões que serão provocadas pela privatização da ECT!

**Em defesa dos Correios como patrimônio do povo brasileiro, fora Bolsonaro e todo o seu Governo!**  
**Não à venda dos Correios!**

### ***Veja onde irão ocorrer os atos:***

**João Pessoa:** Concentração na Praça Tito Silva (Praça das Muriçocas), a partir das 09:00h saindo em caminhada até o Busto de Tamandaré seguido de uma carreata;

**Campina Grande:** com concentração a partir das 9h no Açude Velho no Monumento Tropeiros da Borborema,

**Patos:** com concentração a partir das 8h, na Praça João Pessoa, em frente a sede do SINFEMP.

## CAOS NO CDD CENTRO DE JOÃO PESSOA



Imagem: CDD Centro de João Pessoa

A aplicação do DDA – Distribuição em Dias Alternados – nos Centros de Distribuição e Unidades de Distribuição em todo o país vem gerando uma sobrecarga de trabalho nunca antes ocorrida nos setores de operacionais dos Correios. Com a implantação do DDA, houve aumento da área de distribuição, sobrecarga de serviço, aumento nos diagnósticos clínicos dos Carteiros, verificando-se, principalmente doenças osteomusculares, ou seja, doenças que atingem ossos e músculos, acúmulo de objetos postais não distribuídos dentro das unidades de trabalho e, conseqüentemente, muitas reclamações da população.

O surgimento dos DDAs, com a lógica perversa de inviabilizar a boa prestação dos serviços postais à população, é uma atitude gerencial e operacional da empresa que demonstra uma estratégia pensada no sentido de provocar um caos nos serviços postais e jogar a população contra os Correios. Neste sentido, os DDAs estão sendo implantados com a finalidade de facilitar o processo de privatização. O governo de Michel Temer desprezou os concursos públicos para a Administração pública em âmbito federal. Na mesma linha, o Governo Bolsonaro, através de seus indicados políticos, em muitos casos, gerais deixou de lado a contratação de trabalhadores para os Correios, por meio de concurso público. O sucateamento e o enxugamento do quadro de empregados tem levado a um processo de estrangulamento da operação na ECT.

### ***Distritos quilométricos e atraso na entrega***

A situação a que estamos nos referindo fica mais

evidente quando observamos o que acontece, por exemplo, no CDD Centro de João Pessoa. Segundo relatos dos trabalhadores, há distritos que estão há 3 meses sem qualquer entrega de correspondências simples, pois, ainda de acordo com os relatos, há uma orientação de se priorizar as encomendas. Dessa forma, já há um acúmulo em 50 % por conta da distribuição em dias alternados. Existem áreas de entrega ou distritos com áreas superiores a 30 Km de extensão. Para se ter uma ideia, o Bairro de Jaguaribe tem apenas 1,5 Carteiro para todo o bairro que compreende uma área total de 2.448.195 m<sup>2</sup>, com mais de 40 Km de percorrida em linha reta, sem considerar o transcurso na distribuição do Carteiro, ou seja, sem considerar a distância na entrega entre as casas de um lado para outro da rua.

Como sabemos, tudo isso vem ocorrendo, no referido CDD Centro, após a implantação do último SD – Sistema de Distritamento, em março de 2020, que culminou na redução de 7 distritos da área do Centro e 3 distritos correspondente ao município de Bayeux.

Diante do exposto, solicitamos que o Ministério Público do Trabalho (Procuradoria Regional do Trabalho da 13<sup>ª</sup>) analisem a situação e tome as devidas providências em relação ao descaso que a ECT vem tendo com seus trabalhadores e com a população. É necessário, além das medidas que o sindicato já vem tomando, como a denúncia no Ministério Público e ações judiciais, que ocorra a mobilização dos trabalhadores na luta contra a privatização.